

RESUMO SIMPLES - 4. NEUROLOGIA

ÓXIDO DE MAGNÉSIO VERSUS ÁCIDO VALPROICO NA PREVENÇÃO DE CRISES DE MIGRÂNEA COM OU SEM AURA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Luan Daher Fernandes (daher7628@gmail.com)

Elinton Nascimento Castelo (elintonnc@gmail.com)

Letícia Cavalcante Gondim (leticiacavalcantegondim@gmail.com)

Willian Hideo Miashiro Yamada (willianhmyamada@gmail.com)

Arlisson Macedo Rodrigues (Arlisson_mac5@icloud.com)

Introdução: A migrânea é uma condição neurológica crônica e debilitante. A profilaxia farmacológica das crises é fundamental no seu manejo. O Ácido Valproico é amplamente utilizado para essa finalidade, porém seus efeitos colaterais limitam sua adesão. A suplementação de magnésio tem se destacado como uma alternativa promissora, baseada na hipótese de que sua deficiência possa estar associada ao desenvolvimento de crises migranosas. **Objetivo:** Comparar a eficácia da prevenção de crises de migrânea com ou sem aura da monoterapia baseada em Óxido de Magnésio e em Ácido Valpróico. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura com pesquisa de artigos nas plataformas PubMed, SciELO e BVS, a partir dos descritores "migraine Disorders", "magnesium" e "valproic acid". Foram incluídos estudos clínicos randomizados, controlados, duplo-cegos, publicados nos últimos 10 anos, em todos os idiomas, com pacientes com idades entre 18-65 anos. **Resultados:** Foram selecionados 2 artigos. O primeiro (260 pacientes) demonstrou que o

Óxido de Magnésio 250 mg, via oral, 2x/dia, isolado, não foi superior ao uso isolado de Ácido Valproico 200 mg, via oral, 2x/dia, na diminuição da frequência, gravidade e duração das crises, ou no menor uso de analgésicos. O segundo (63 pacientes) demonstrou que tanto o uso isolado de Ácido Valproico 400 mg, via oral, 2x/dia, quanto de Óxido de Magnésio 500 mg, via oral, 2x/dia, foram eficazes na diminuição da frequência, duração, gravidade e sintomas associados à dor, sem diferença estatística entre ambos. Conclusão: Os resultados, embora limitados pelo pequeno número de estudos, sugerem que o uso de óxido de magnésio em dose mais elevada (500 mg, 2x/dia) pode ser tão eficaz quanto o Ácido Valproico na profilaxia da migrânea. Todavia, a não avaliação dos níveis séricos de magnésio nos participantes impede a análise da relação entre a deficiência de magnésio e a resposta ao tratamento.

Palavras-chave: óxido de magnésio; ácido valproico; transtornos de enxaqueca.